



A SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM CURSOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

REALISTIC SIMULATION IN TECHNICAL NURSING COURSES

Noriel Viana Pereira

Sandra Regina Toffolo

Adriana Lemos de Souza Neto

Lilian Rodrigues Sant'Anna Campos

Geovania Geralda de Araújo

Escola Técnica de Saúde/UFU. Docente. noriel@ufu.br.

RESUMO SIMPLIFICADO

A Simulação Realística é um método efetivo e inovador que aumenta as relações entre teoria e prática em um ambiente seguro. O estudo é revisão de literatura com objetivo de identificar evidências de como a simulação realística aparece no currículo do curso técnico em enfermagem. A pesquisa em base de dados retornou publicações dos últimos 5 anos, em sua maioria envolvendo graduação e 2 artigos referiram ao ensino no curso técnico em enfermagem. Concluimos que é forte necessidade de inserção da simulação realística nos cursos técnicos em enfermagem para que desenvolvamos um profissional com pensamento crítico, reflexivo, tomador de decisão.

Descritores: Treinamento por simulação. Enfermagem. Ensino.

ABSTRACT

Realistic Simulation is an effective and innovative method that enhances the relationship between theory and practice in a safe environment. The study is a literature review with the aim of identifying evidence of how realistic simulation appears in the curriculum of technical nursing courses. The database search returned publications from the last 5 years, mostly involving graduation and 2 articles referred to teaching in the technical nursing course. We conclude that there is a strong need to insert realistic simulation in technical courses in nursing so that we develop a professional with critical, reflective, decision-making thinking.

Descriptors: Simulation training. Nursing. Teaching.

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: A simulação realística (SR) pode ser entendida como um método que utiliza uma ou mais técnicas educativas ou equipamentos numa experiência de simulação com objetivo de promover, melhorar ou validar as habilidades do participante (PRESADO *et al.*, 2018). A SR pode ser entendida como um método efetivo e inovador que aumenta as relações entre a teoria e a prática para os estudantes em um ambiente seguro, dispondo de melhores oportunidades de aprendizado e treinamento, contribuindo para a formação profissional (FERREIRA *et al.*, 2018). Como benefícios advindos do ensino baseado em simulação tem-se: para os professores, a oportunidade de avaliar e mensurar a capacidade de integração do aluno, e para o estudante



I SIMPÓSIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM SAÚDE I FÓRUM DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

da Universidade Federal de Uberlândia

possibilita a chance de praticar, errar e levar ao crescimento profissional sem comprometer a segurança do paciente, e ainda adquirir conhecimentos por meio de situações programadas, que representam a realidade profissional, permitindo o controle de fatores externos, padronização e sistematização do ensino, além de receberem um feedback sobre sua atuação na simulação realizada (KANEKO; LOPES, 2019). **Objetivo:** Identificar na literatura evidências de como a simulação realística está inserida no currículo do curso técnico em enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, cuja coleta de dados ocorreu no mês de novembro de 2022, com busca online nas bases de dados Embase, Medical Literature and Retrieval System Online (MEDLINE, Pubmed) e SCOPUS (Elsevier), via portal CAPES, com o uso da plataforma CAFE (Comunidade Acadêmica Federada). Como estratégia de busca, foram identificados descritores controlados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e Medical Subject Headings (MESH), com posterior combinação dos mesmos pelo operador booleano AND: Treinamento por simulação/Simulation training; Enfermagem/Nursing; Ensino/Teaching. Foram incluídas pesquisas originais publicadas nos últimos 5 anos, com o intuito de evitar perdas de estudos relevantes, textos integralmente disponíveis para leitura, nos idiomas espanhol, inglês e português. Estudos não relacionados ao tema, artigos de revisão, documentários, editoriais, teses e dissertações foram excluídos da amostra. Após a recuperação dos artigos conforme os descritores relacionados, utilizou-se a ferramenta de gerenciamento bibliográfico Zotero® para remoção de artigos duplicados. Realizou-se a leitura do título e resumo do material selecionado, com exclusão daqueles não relacionados à temática proposta e, em seguida, os artigos foram lidos na íntegra, no intuito de identificar informações sobre simulação realística no ensino para curso técnico em enfermagem. Como não foi encontrado o termo técnico em enfermagem para ser utilizado como descritor no DECS e MESH, a busca foi realizada genericamente pelo termo Enfermagem/Nursing. **Resultados:** Foram encontrados 608 estudos na busca nas bases de dados e após leitura dos títulos e resumos para identificação se atendia ao critério de relatar a utilização da simulação realística no curso técnico em enfermagem, foram incluídos 2 estudos, pois todos os outros estudos relatavam a utilização da simulação realística no ensino de graduação. Ambos os estudos desenvolvidos foram no Brasil, o que justifica, pois, somente no Brasil temos a separação da área de enfermagem em categorias profissionais que inclui o técnico em enfermagem. O estudo desenvolvido por Araújo *et al.*, 2021, teve como objetivo identificar o efeito da simulação clínica no desempenho cognitivo imediato e retido de estudantes do curso técnico em enfermagem acerca de atuação nas emergências na Atenção Primária à Saúde e concluiu que a aprendizagem a partir da simulação conferiu scores de retenção do conhecimento maiores comparados àqueles adquiridos por meio de aula expositiva. O segundo estudo incluído objetivou relatar a experiência do corpo docente do curso técnico em enfermagem com a utilização da simulação realística como uma metodologia de ensino e concluíram que a simulação dinamiza o ensino e permite a superação de dificuldades no processo de construção de conhecimento de avaliação de tipos de feridas e coberturas e destaca a importância que essa metodologia e que ela se estenda para outras áreas do ensino no curso técnico em enfermagem (CHÍCHARO *et al.*, 2021). Buscando entender a ausência de publicações voltadas para a temática deste estudo, ponderamos algumas questões: a simulação realística não é utilizada no ensino profissional ou não é objeto de estudo? A formação do técnico em enfermagem por ser em período menor do que a graduação faz com que a metodologia de simulação não seja utilizada? Pela característica da atuação do profissional técnico em enfermagem, associada como executora da assistência de enfermagem, por muitos é entendida como se não houvesse a necessidade do desenvolvimento do pensamento crítico, reflexivo, tomador de decisão por parte deste profissional? **Conclusão:** Tendo em vista a nossa prática docente em Curso Técnico em Enfermagem, observamos que é



utilizado manequins de baixa e média fidelidade, mas de forma individualizada e sem aplicação da metodologia de simulação realística, de forma a fazer com que o estudante desenvolva a habilidade técnica, porém sem imergi-lo em um cenário de simulação que possa contribuir para desenvolvimento de outras funções cognitivas da profissão.

Referências

ARAÚJO, M. S. de *et al.* Efeito da simulação clínica na retenção do conhecimento de estudantes de enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, [s. l.], v. 34, 2021. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/ape/a/wRY5NshJm6MQnyTLt776qJb/>. Acesso em: 29 out. 2022.

CHÍCHARO, S. C. R. *et al.* Simulação realística no ensino de práticas de enfermagem em cuidados as feridas: Relato de experiências. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 10, n. 9, p. e29010918180, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18180>. Acesso em: 14 nov. 2022.

FERREIRA, R. P. N. *et al.* Simulação Realística como Método de Ensino no Aprendizado de Estudantes da Área da Saúde. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, [s. l.], p. 9, 2018.

KANEKO, R. M. U.; LOPES, M. H. B. de M. Realistic health care simulation scenario: what is relevant for its design?. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, [s. l.], v. 53, p. e03453, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342019000100602&tlng=en. Acesso em: 1 dez. 2021.

PRESADO, M. H. C. V. *et al.* Aprender com a Simulação de Alta Fidelidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 23, n. 1, p. 51–59, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000100051&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 1 dez. 2021.